

CORREIO CULTURAL



Reprodução Instagram

Elton John derramou-se em elogios a Gilberto Gil

Encontro de Elton John e Gil viraliza

O momento mais fofo do Rock in Rio viralizou nas redes. Trata-se do encontro entre Gilberto Gil e Elton John se encontraram nos bastidores do festival, após os dois se apresentarem na noite de segunda-feira (7). O registro do encontro foi publicado nas redes sociais do baiano.

“Você é uma lenda e um homem brilhante. Que lindo te conhecer. Eu me sinto ainda melhor por conhecê-lo”, dis-

se John a Gil. “Seja abençoado por toda a sua música maravilhosa”, acrescentou o cantor britânico. “Igual a você”, disse um emocionado Gil retribuindo o carinho. Na legenda da publicação em sua rede social completou dizendo: “Que ótimo ver você novamente, Elton John! Que show incrível. Espero que nossos caminhos se cruzem novamente em breve. Aquele abraço, Gil”.

Laura Pausini al mare

A forte ligação de Laura Pausini com o Brasil ganha mais um capítulo. A cantora italiana será a atração principal de um cruzeiro temático no Brasil em janeiro de 2027. A viagem, que acontecerá de 5 a 8 de janeiro, terá início no porto de Santos, em São Paulo, com paradas em Búzios e Angra dos Reis. Durante os quatro dias, Laura participará da programação do navio, que terá dois shows exclusivos e atividades voltadas aos fãs. A iniciativa também aproveita a relação construída pela cantora com o público brasileiro ao longo da carreira.

Mais Vik Muniz

Depois de receber mais de 300 mil visitantes no CCB RJ, a exposição “Vik Muniz - A Olho Nu” foi prorrogada até 12 de outubro. Com curadoria de Daniel Rangel, a mostra será integrada à programação da I Semana de Arte do Rio, que será realizada entre os dias 16 e 27 deste mês.

Mais Vik Muniz II

Maior retrospectiva já realizada sobre a obra de Vik, reconhecido por investigar os limites entre imagem, matéria e percepção. A exposição reúne trabalhos tridimensionais do início de sua trajetória, séries fotográficas emblemáticas que marcaram sua produção ao longo dos anos.

Márcio Garcia vai voltar à TV aberta

Longe das telinhas desde 2022, quando apresentou o The Voice Kids (Globo), Márcio Garcia prepara uma volta à televisão. O apresentador contou que anunciará em outubro um novo programa, desenvolvido em parceria com a Endemol para a TV aberta. O projeto ainda é mantido em segredo por questões contratuais.



Divulgação TV Globo

Pitty volta ao estúdio para se reencontrar

Um dia após lançar o novo trabalho, artista inicia turnê com datas confirmadas em dez cidades

AFFONSO NUNES

Sete anos depois de “Matriz”, Pitty anuncia para outubro seu sexto álbum de inéditas e diz ter recuperado a espontaneidade dos tempos em que compunha sozinha no quarto, em Salvador.

Neste intervalo a cantora circula por outros projetos e pelos palcos, mas também decidiu diminuir o ritmo e experimentar algo pouco comum numa carreira construída sob exposição permanente: parar. Dessa pausa nasceu “? PITY ?”, sexto álbum autoral da baiana, que chega às plataformas digitais em 16 de outubro, pela Deck. E, no dia seguinte, ela inicia a turnê de lançamento do disco com datas já confirmadas em dez cidades.

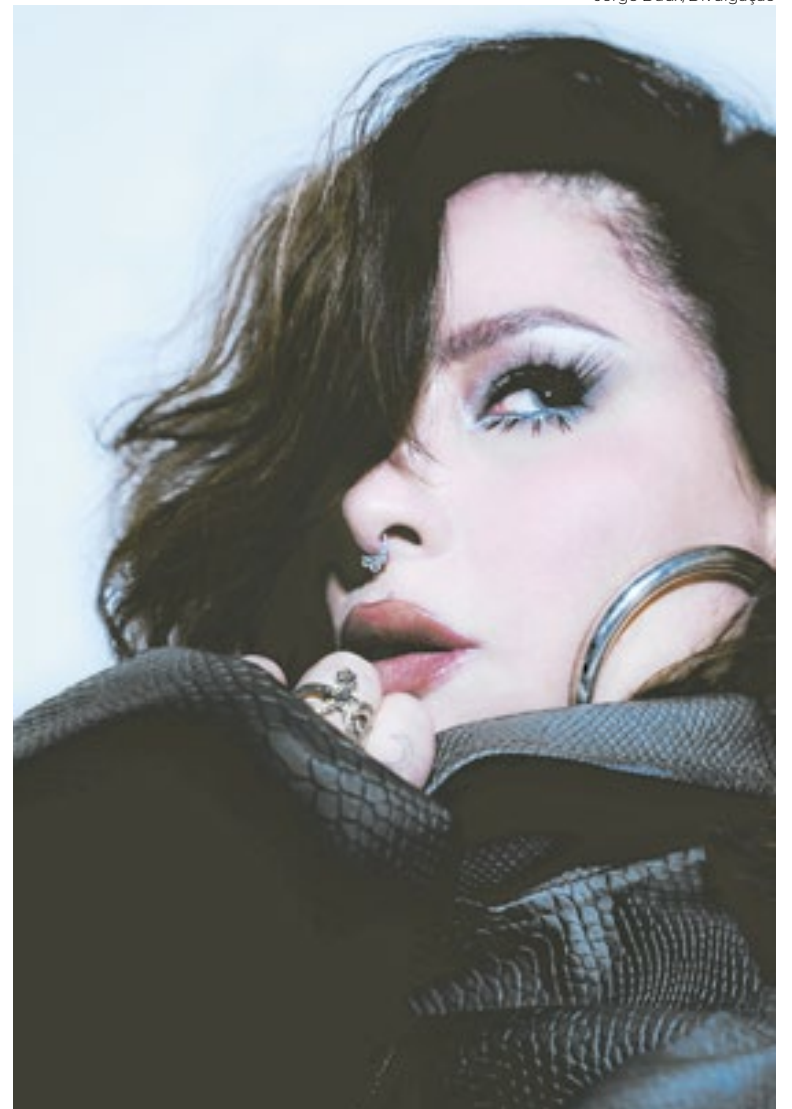
O título homônimo já indica o caráter pessoal do projeto. Pela primeira vez, Pitty batiza um álbum com o próprio nome, num trabalho em que assume não apenas letras, melodias e riffs, mas a direção geral, a coprodução musical e a concepção estética e narrativa.

Aos 48 anos e com mais de duas décadas de carreira desde a explosão nacional de “Admirável Chip Novo”, de 2003, a cantora descreve o momento quase como um recomeço.

“Tenho dito que estou fazendo o primeiro disco da minha vida, porque essa é a sensação. As coisas vêm na hora em que precisam vir. Depois de sete anos, surgiu um jeito novo de criar e eu me permiti seguir esse movimento sem tentar controlar o que estava acontecendo”, conta.

Depois de construir uma das trajetórias mais reconhecíveis do rock brasileiro deste século, Pitty procura a liberdade como se ainda fosse uma iniciante. O período longe da rotina intensa de shows abriu espaço para rever escolhas e, principalmente, voltar a compor sem a obrigação imediata de transformar as músicas em um álbum.

E foi assim que o novo repertório começou a aparecer, no fim de 2025. “Eu ainda não estava pensando em fazer um álbum. Mas veio um troço, a caneta começou a fritar, a caneta ferveu, e eu fui deixando. Me abri totalmente para aquilo que estava acontecendo. Esse disco se fez



Jorge Daux/Divulgação

Pitty conta que começou a compor o novo repertório sem qualquer filtro depois que a caneta ‘começou a ferver’

“Eu ainda não estava pensando em fazer um álbum. Mas veio um troço, a caneta começou a fritar, a caneta ferveu, e eu fui deixando. Me abri totalmente para aquilo que estava acontecendo”

PITY

e se impôs. Eu fui tomada por ele”, afirma.

O processo a levou de volta, simbolicamente, ao quarto em Salvador onde escrevia antes mesmo de “Admirável Chip Novo”. Nesses mais de 20 anos de experiências, Pitty conquistou uma posição peculiar na música brasileira. Surgiu num universo do rock ainda fortemente masculino e atravessou mudanças profundas no mercado fonográfico. Discos como “Anacrônico”, “Chiaroscuro”, “Setevidas” e “Matriz” registraram diferentes etapas desse percurso, enquanto canções como

“Máscara”, “Equalize”, “Admirável Chip Novo” e “Me Adora” permaneceram obrigatórias em todas as suas apresentações.

O intervalo desde “Matriz” foi o maior entre dois álbuns de inéditas de sua carreira. Por isso, “? PITY ?” carrega inevitavelmente a expectativa de revelar o que a pausa alterou em sua música. Por enquanto, a cantora prefere apresentar o disco aos poucos. O vídeo-manifesto divulgado há alguns dias abre esta nova etapa, cujos próximos movimentos ainda se farão revelat até 16 de outubro.